



B0215

## **A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE FONOAUDIOLOGIA EM RELAÇÃO AO TRABALHO COM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS SURDAS**

Priscila Mello Papile (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françoço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Após o diagnóstico da perda auditiva em crianças, o ideal é o início imediato do tratamento e/ou intervenção. Estas devem contar com a participação da família ou cuidadores, para melhor desenvolvimento e inserção da criança no meio social. Essa pesquisa, de natureza qualitativa, teve por finalidade compreender como fonoaudiólogos trabalham com as famílias de crianças surdas e as estratégias utilizadas para envolvê-las no processo terapêutico. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, usando um roteiro com questões abertas para direcionar a coleta de dados. Foram participantes da pesquisa, seis fonoaudiólogos que atendem crianças surdas. As entrevistas foram gravadas e transcritas e os dados analisados a partir de categorias. Os resultados apontaram que uma das estratégias mais utilizadas pelos profissionais para estimular a participação dos pais é a realização de grupos de pais. Os profissionais enfatizaram a necessidade de aceitar os limites e sentimentos da família em cada momento vivido a partir da descoberta da surdez. As abordagens teóricas de trabalho com a criança surda e sua família variaram entre oralismo, comunicação total e bilinguismo, de acordo com a formação teórica do profissional, mas com predomínio das abordagens estudadas no curso de graduação.

Família - Surdez - Fonoaudiologia